

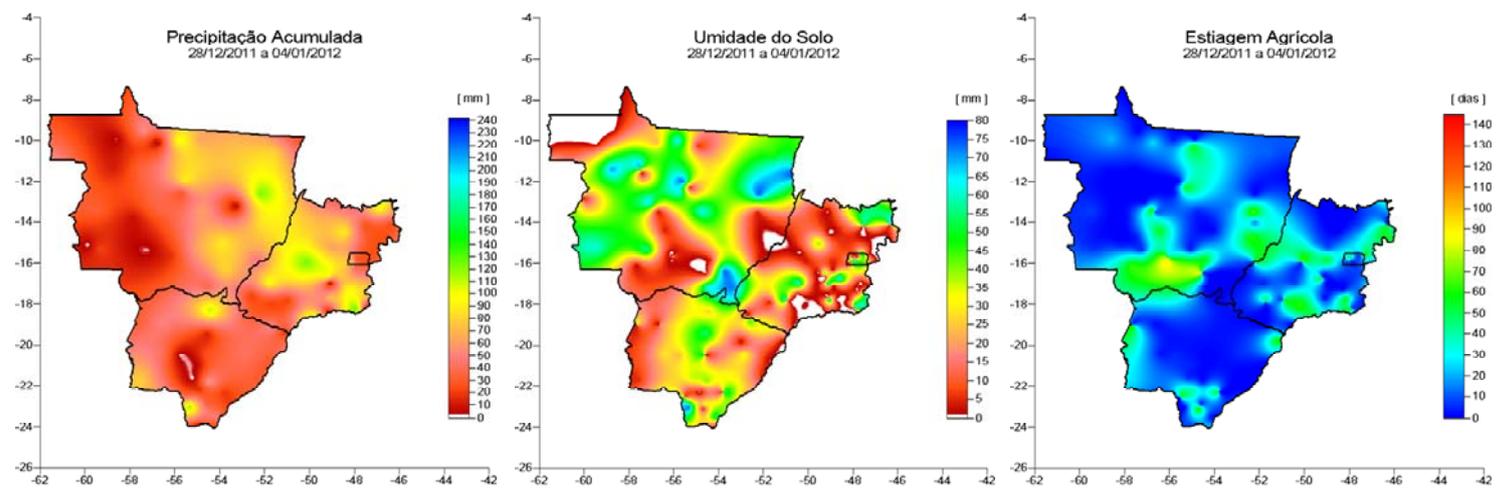
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste****Boletim Número: 0012012****Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste****Período: 28/12/2011 a 04/01/2012**

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Centro-Oeste foram mais intensas nos arredores de Querência no Mato Grosso, de Cumari e de Goiás no estado de Goiás, onde as chuvas somaram de 110 até 140 mm. No restante do leste mato-grossense, no centro e oeste de Goiás e a cerca de Aral Moreira, Porto Murtinho e Coxim no Mato Grosso do Sul as precipitações acumularam de 70 a 100 mm. No oeste do Mato Grosso, nas proximidades de Alta Floresta e Gaúcha do Norte no mesmo estado, de Maracaju e Nioaque no Mato Grosso do Sul e de Goiânia em Goiás as chuvas foram mais escassas não ultrapassando os 20 mm. Enquanto no restante da região Centro-Oeste as chuvas acumularam entre 30 e 60 mm.

A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Confresa, Querência, Paranatinga, Alta Floresta, Castanheira, Barra dos Bugres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Tabapuã, Alto Araguaia e Itiquira no Mato Grosso, de São Gabriel do Oeste, Sonora, Aral Moreira, Itaquiraí, Rio Verde de Mato Grosso e Taquarussu no Mato Grosso do Sul, de São Domingos, Cavalcante, Catalão, Paraúna, Silvânia, no Distrito Federal, e a cerca de Goiânia no estado de Goiás, onde os teores variaram de 50 até 70 mm na última semana. Nas áreas ao redor destas já citadas, os teores de umidade do solo variaram entre 30 e 50 mm. Nas outras áreas do Centro-Oeste as precipitações foram menores somando entre 0 e 20 mm.

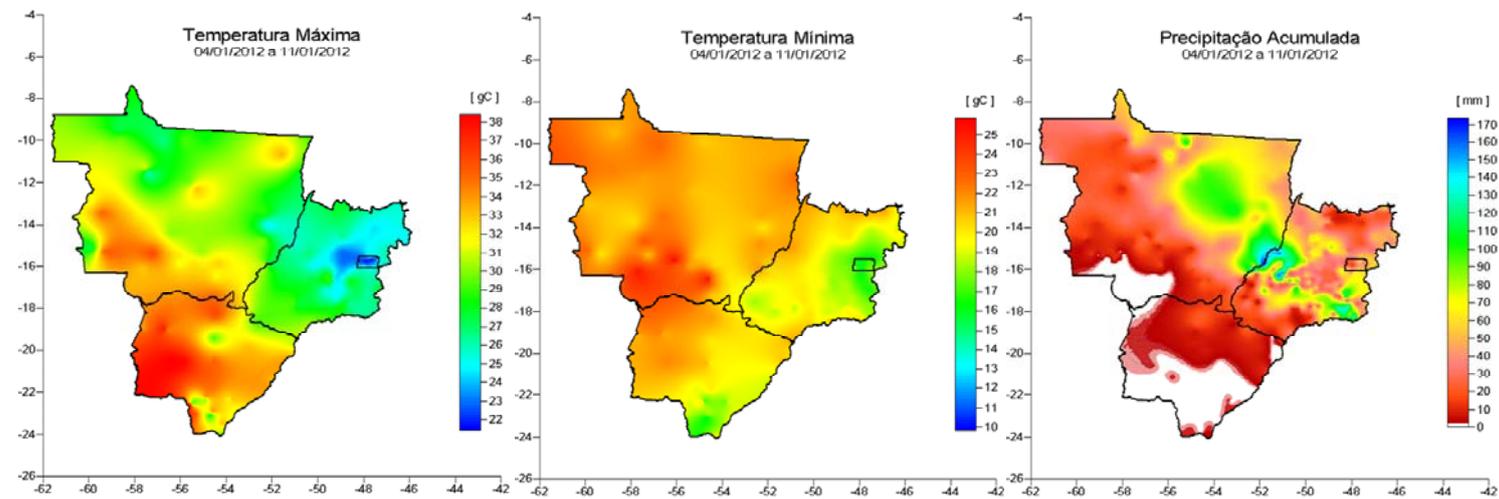
Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 0 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já na região que envolve, Cuiabá, Cáceres, Campo Verde e Santo Antônio do Leverger no sul do Mato Grosso, nas proximidades de Barra do Garças, Colíder e Sinop no mesmo estado, nos arredores de Ponta Porã, Amambai, Glória de Dourados e Aparecida do Taboado no Mato Grosso do Sul, de Itumbiara, Corumbaíba, Jussara, Goiás, Sítio d'Abadia e Formosa em Goiás a estiagem agrícola varia de 50 a 90 dias.

Os problemas com o clima atrapalharam o desenvolvimento das lavouras de soja na região de Jataí, em Goiás. Um agricultor plantou 95 hectares de soja da variedade precoce, mesma área cultivada em 2011. A produtividade da lavoura deve chegar a 55 sacas por hectare, mas a expectativa era um rendimento melhor nesta safra. Faltou chuva na fase de reprodução da planta. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, durante o mês de novembro, quando a soja mais precisou de água, choveu cerca de cem milímetros nesta região. O ideal seria pelo menos 170 milímetros. Um agrônomo da região diz que o veranico prejudicou o desenvolvimento das lavouras. No mês de outubro, quando iniciou o plantio dos 237 mil hectares de soja em Jataí a previsão do IBGE era de que nessa safra fossem produzidos no município mais de 14 milhões de sacas do grão, mas, por causa da estiagem em algumas regiões, os agricultores calculam uma queda de 8% na produtividade das lavouras. O índice representa cerca de 70 mil toneladas a menos de soja nesta safra. A colheita do grão deve começar em duas semanas em Jataí. A chuva está mais freqüente na região. Mas, segundo os técnicos, não há mais tempo de recuperação das lavouras. "A cultura já definiu o potencial produtivo. Com essa definição, ela não vai aumentar a produção", esclarece o agrônomo. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser observadas na região de Jussara no oeste goiano e de Araguaiana no leste do Mato Grosso, onde os índices pluviométricos devem ficar entre 110 e 150 mm. Nas áreas ao redor destas de maior pluviosidade, na região de Gaúcha do Norte, Nova Ubiratã, Marcelândia e Querência no Mato Grosso, e de Corumbáiba, Pires do Rio, Piracanjuba e Paraúna na faixa central de Goiás as precipitações devem acumular entre 70 e 100 mm. Entretanto no Mato Grosso do Sul e no sul do Mato Grosso as chuvas serão mais escassas acumulando entre 0 e 20 mm. No restante do Centro-Oeste os acumulados devem somar de 30 a 60 mm no período considerado. Com relação às temperaturas, as mínimas mais baixas deverão ser registradas extremo sul do Mato Grosso do Sul, e no leste de Goiás marcando entre 17 e 20°C. No restante do estado de Goiás, do Mato Grosso do Sul, no leste, norte e oeste do Mato Grosso, as mínimas devem ficar entre 20 e 22°C, enquanto as mínimas mais elevadas devem ocorrer no sul do Mato Grosso, nas proximidades de Cáceres, Cuiabá e Rondonópolis registrando mínimas entre 23 e 25°C. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no oeste do Mato Grosso do Sul marcando entre 34 e 37°C. No sul do Mato Grosso e no leste do Mato Grosso do Sul as máximas devem marcar entre 31 e 34°C. Enquanto no Distrito Federal e na região entre os municípios de Padre Bernardo, Cocalzinho de Goiás, Vila Propício, Pirenópolis e Anápolis as temperaturas serão as menores da região podendo marcar de máximas entre 23 e 26°C. No restante do Centro-Oeste as máximas deverão oscilar entre 27 e 30°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região Centro-Oeste, exceto na região entre os municípios de Porangatu, Crixás e São Miguel do Araguaia em Goiás, entre Novo Mundo, Vila Rica e Querência no Mato Grosso, onde as condições para colheita deverão estar desfavoráveis e para a aplicação de defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias. Haverá condições adequadas para os tratamentos fitossanitários, no leste do Mato Grosso do Sul, no oeste do Mato Grosso e nas proximidades de Jataí no sul de Goiás, no restante do Centro-Oeste essas condições não estarão adequadas nos próximos dois dias. Haverá necessidade de irrigação no oeste do Mato Grosso do Sul e no sul do Mato Grosso. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região de Itiquira, Pontes e Lacerda, Nova Maringá e Cocalinho no Mato Grosso, de Aruanã, Aporé, Santa Rita do Araguaia em Goiás, no Distrito Federal, nos arredores de Porto Murtinho, Aral Moreira, São Gabriel do Oeste, Nova Andradina, Itaquiraí e Cassilândia no Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

BANANA IRRIGADA

CAFE ARABICA

CAFE ARABICA IRRIGADO

CAFE ROBUSTA

CAFE ROBUSTA IRRIGADO

COCO IRRIGADO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MARACUJA IRRIGADO

MILHO AGRI

PUPUNHA IRRIGADA